

Alguns comentários e sugestões ao PPEC passado e futuro:

Iluminação eficiente:

O que é eficiente é o conjunto Luminária, lâmpada e balastro. No PPEC anterior e no novo não é feita qualquer referencia á eficiência da luminária, desta forma corre-se o risco dos equipamentos a propor serem menos eficientes que os anteriores. O mesmo se aplica aos balastros onde não é feita qualquer referencia á classe de eficiência do mesmo.

Ex. Solução 1-Luminária equipada com 1X58W e balastro da classe B2, rendimento da luminária 80%, consumo 67W.

Solução 2-Luminária equipada com 1X49W e balastro da classe A3 rendimento da luminária 60%,consumo 58W.

Na solução 2 com 1X49W lâmpada T5 e balastro electrónico para obtermos o mesmo nível de iluminação que na solução 1 são necessários dois equipamentos.

Consumo da solução 1= 67W

Consumo da solução 2= 116W.

-- Critérios de seriação não métricos das medidas tangíveis equidade ponto EQ4

Este ponto parece-me pouco específico, no mercado há, e sempre haverá, bons e menos bons produtos, para se ter bons produtos há investimentos e desenvolvimentos que tem que ser feitos, daí resultando produtos mais eficientes e mais duráveis, pelo que na selecção dos fornecedores devem constar critérios bem claros ex:

Empresas certificadas; produtos certificados; Garantias de produtos; comprovação de eficiências anunciadas, isto sim traduz equidade na contratação de fornecedores.

--Acções de formação:

Em 2007 houve formações sobre o tema eficiência energética em que os conteúdos abordados são tudo menos eficientes apontando medidas unicamente economicistas e de pouco rigor técnico. É aconselhável que tais formações sejam previamente avaliadas de forma a não se passar para o mercado práticas e conceitos nada eficientes.

O PPEC deve adoptar medidas de rigor técnico ímpares de forma a maximizar a eficiência energética das acções postas em prática e não deixar que se confunda oportunidade com oportunismo. Sendo os recursos financeiros limitados é preferível a maximização das poupanças energéticas do que a maximização das acções que pouco melhoram a situação actual transpondo para o futuro novas necessidades de melhorias quer técnica quer de formação.

